

PROERD E SEUS EFEITOS NA SEGURANÇA PÚBLICA

PROERD AND ITS EFFECTS ON PUBLIC SAFETY

CARVALHO, Uiatan Karaja Simas¹

DANTAS, Talita Souza²

RESUMO

O uso de drogas proibidas por crianças e adolescentes é um fator gerador de violência, sendo assim políticas públicas voltadas para escolas são necessárias e pertinentes visando a prevenção da criminalidade e favorecendo o desenvolvimento de uma vida segura na sociedade. A pesquisa apresentada é de natureza qualitativa baseando-se em uma pesquisa bibliográfica, em que evidencia que o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) é um instrumento eficaz na prevenção ao uso de drogas e combate à violência. A proposta desse trabalho foi analisar o programa da Polícia Militar do Estado de Goiás o PROERD, e mostrar sua funcionalidade perante a sociedade. O programa visa à repressão contra as drogas e a prevenção da criminalidade. Conclui-se que o projeto tem objetivos contundentes e sérios na sua execução. Ainda, com parceria com a polícia militar, os resultados acerca da prevenção do uso de drogas ilícitas, envolvem a família e sociedade como alicerce.

Palavras-chave: Criança e Adolescente. Drogas. Violência. PROERD.

ABSTRACT

The use of drugs prohibited by children and adolescents is a factor that generates violence, and public policies directed at schools are necessary and pertinent in order to prevent crime and promote the development of a safe life in society. The research presented is of a qualitative nature based on a bibliographical research, in which it shows that the Educational Program of Resistance to Drugs and Violence (PROERD) is an effective instrument in the prevention of drug use and the fight against violence. The proposal of this work was to analyze the program of the Military Police of the State of Goiás the PROERD, and to show its functionality before the society. The program targets drug repression and crime prevention. It is concluded that the project has strong and serious objectives in its execution. Still, in partnership with the military police, the results about the prevention of illicit drug use involve the family and society as a foundation.

Keyword: Child and Adolescent. Drugs. Violence. PROERD.

¹ Aluno do Curso de XXXXX do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM. <uiatansimas@hotmail.com>; Goiânia – Go, Junho de 2018.

² Professor orientador do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás CAPM, email@email.com, Goiânia – Go, Junho de 2018.

1 INTRODUÇÃO

Conforme afirma Silva (2014) a violência e o envolvimento com as drogas no país entre os jovens a cada dia que passa têm aumentado. Essa situação problemática merece destaque nos bastidores da sociedade. Assim, o trabalho objetiva abordar Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) que é executado pela Polícia Militar (PM) e funciona como projeto educacional dentro das escolas com intuito de prevenir o uso de drogas e a reduzir a criminalidade.

O Programa Educacional de Resistência às Drogas - PROERD programa norte-americano Drug Abuse Resistente Education - D.A.R.E., criado em 1983 começou no Brasil em 1992, pela Polícia Militar, e hoje está presente em todo o país. O Programa consiste em uma ação conjunta entre as Polícias Militares, Escolas e Familiares no sentido de prevenir uso de drogas e a violência, bem como ajudá-los a reconhecer as pressões e as influências diárias que contribuem ao uso de drogas e à prática de violência, desenvolvendo habilidades para resisti-las. O PROERD foi desenvolvido pela Polícia Militar para a valorização da vida, vem de uma sociedade mais saudável e feliz (SILVA, 2014, p.7).

A implantação do programa tenta trazer bons resultados para os jovens e suas famílias consequentemente surte efeitos positivos na sociedade, para o a exploração do tema foi realizada um levantamento bibliográfico por meio de artigos e dispositivos que apontam a temática “drogas” como sendo uma problemática dos jovens na sociedade, um problema de saúde social, além de abordar aspectos jurídicos e a importância da PM. As drogas e a violência entre a juventude surtem efeito na sociedade repercutindo prejuízos sociais e econômicos. Por esse motivo, devem reivindicar ações dos governantes, participando de assembleias e dando ideias para a melhor solução deste problema (FRANZEN, 2004).

A Política Nacional sobre Drogas (PND) aprovada em 2005 pelo Conselho Nacional Antidrogas (CONAD), relata que a prevenção é fruto do comprometimento, da cooperação e da parceria entre os diferentes segmentos da sociedade brasileira e dos órgãos governamentais, federal, estadual e municipal, desse modo o estudo sistema de programa do PROERD

O estudo tem como objetivo mostrar os pontos positivos que o programa é capaz de mudar a vida dos jovens e com isso repercutir na qualidade de vida, evitando aumento de jovens perdidos com as drogas e a criminalidade, o que repercute na qualidade de vida de toda uma sociedade. Se justifica tal estudo, visto que comunidades em todo o mundo estão tendo que lidar com o abuso e dependência de drogas diariamente. No Brasil, apoiamos o projeto de resistência ao abuso de drogas: o PROERD, que fornece às crianças e pais as habilidades necessárias para evitar o envolvimento em drogas, gangues e violência associada.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A história de vida de uma criança e adolescente começa na escola, em que aprendem a conviver com o próximo e também é o local em que aprendem a fazer as coisas erradas sobre influência dos amigos, por exemplo, consumir bebidas alcoólicas a experimentar drogas e não dão a devida importância para as consequências futuras que isso pode gerar.

O consumo de drogas tem sido uma das principais causas de violência, criminalidade, acidentes, suicídios, gravidez indesejada, problemas psicológicos os, sociais e familiares. Andrade (1997) afirma que o Brasil tem o maior índice de crianças e adolescentes que se envolvem com uso de drogas e o tráfico de entorpecentes do que todos os países da América do Sul, isso se explica pelo fácil acesso que as drogas entram nos países. Segundo Paiva (2015).

. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

O Estado um dos principais responsáveis depois vem a família, as crianças e adolescentes merecem uma atenção maior as crianças e adolescentes porque são o nosso futuro na sociedade, então entra o Estado que deve se centrar investimentos e a família com o seu amparo, conforme bem assegura Vilas-Bôas (2011).

A Polícia Militar por sua vez já faz seu trabalho ostensivo nas ruas mais deve se agir também de forma preventiva trabalhar para que o crime nem ao menos aconteça contribui com a segurança pública fazendo seu trabalho de forma preventiva.

A Polícia Militar faz de parcerias junto as unidades escolares e os familiares dos jovens um trabalho mais que preventivo que ostensivo a visão da Policia Militar e que o crime nem chegue a ocorrer.

2.1 USO DE DROGAS

O uso de drogas por crianças e adolescentes tornou-se uma questão de crescente preocupação entre os brasileiros. O dados oficiais (Ministério da Saúde, 2005) indicam que o aumento da ocorrência de abuso de substâncias e suicídio entre adolescentes é tipicamente associado a violência. Entre crianças e adolescentes entre com idades entre 10 e 19 anos, a violência é a principal causa morte (52,9%). Esta porcentagem aumenta entre adolescentes entre 15 e 19 anos, 58,7% que morrem de incidentes relacionados à violência (SENAD, 2009).

A maioria dessas mortes ocorre entre os jovens negros e empobrecidos (Minayo, 1990; Waiselfisz, 2011). De acordo com Waiselfisz (2011), 46% mais negros do que brancos morreram em 2002 por atos de violência. Essa porcentagem subiu para 81% em 2005 e 111% em 2008. Em um estudo mais recente, Waiselfisz (2012) forneceu mais informações sobre a violência afetando crianças e adolescentes brasileiros, relatando que a taxa do Brasil de 13 homicídios por 100 mil crianças e adolescentes leva a ocupar o 4º lugar entre 92 países [em um ranking elaborado pela OMS], com taxas entre 50 e 150 vezes maior do que os países como Inglaterra, Portugal, Espanha, Irlanda, Itália, Egito, etc, cujas taxas mal atingem 0,2 homicídios por 100 mil crianças e adolescentes (Waiselfisz, 2012, p.79).

Uso de drogas, seja proibido ou restrito (por exemplo, uso de álcool) e o uso de armas de fogo são relacionados à violência que ocorre entre crianças e Jovens. Armas de fogo são os principais meios utilizados cometer crimes e são a principal causa de violência mortes (Souza; Jorge, 2006).

Embora os dados mostrem que a alta mortalidade freqüência entre crianças e adolescentes, especialmente machos, está ligado a drogas e evidências empíricas indica que o abuso de substâncias desencadeia comportamentos mudanças, Minayo e Deslandes (1998) desenharam atenção à complexidade da relação entre drogas e violência. Segundo os autores, causal as explicações são incertas; eles afirmam que "na verdade o que podemos inferir é a alta proporção de violência age quando álcool ou drogas estão presentes "(Minayo; Deslandes, 1998, p.37).

Embora fundamental para isso discussão, a violência que está diretamente ligada à tráfico, como o crime organizado, a militarização e o enorme impacto negativo dessas atividades sobre jovens nos países em desenvolvimento, está além do escopo este papel. De acordo com uma recente pesquisa nacional brasileira (SENAD, 2010, p.11), quase 49% dos estudantes universitários pesquisados tentaram uma droga ilícita pelo menos uma vez na vida, e 80% dos entrevistados que disseram ter menos de 18 anos de idade informou que eles já consumiram algum tipo de bebida alcoólica.

Além disso, de acordo com o Relatório Brasileiro sobre Drogas (SENAD, 2009), brasileiros em todos os níveis socioeconômicos, em que as classes estão começando a usar drogas em uma idade mais jovem, o que indica a necessidade de desenvolver programas de prevenção dirigidos aos jovens. Estas circunstâncias motivaram governo e entidades cívicas para criar intervenção estratégias de prevenção, promoção da saúde e danos redução. Estas estratégias destinam-se a melhorar a saúde psicossocial de crianças e adolescentes envolvido com o uso de álcool e outras drogas. Na última década, uma discussão aberta sobre as leis e políticas sobre drogas no Brasil aumentaram, especialmente na mídia e no social virtual redes.

O Supremo Tribunal de Justiça (STJ) interveio em favor de protestos organizados, como os recentes Marcha da Maconha, e tem parecia disposto a divulgar suas idéias e se envolver em mais debate. No entanto, grande oposição a tais publicidade existe em alguns setores da sociedade, notadamente entre os representantes parlamentares de grupos religiosos na legislatura. Se usado corretamente, essa publicidade poderia contribuir para reduzir os riscos criado pelo abuso de drogas, melhorando a comunicação com cidadãos brasileiros.

2.2 O PROERD

O PROERD é um programa educacional, ministrado por policiais, destinado a combater o uso e abuso de drogas entre crianças. Atualmente, 58 países implementaram os ensinamentos do programa, adaptando-os às realidades locais. No Brasil, o programa tem uma forte presença no estado de Goiás e foi desenvolvido por policiais do 18º BPM - Polícia Militar do Estado de Goiás em conjunto com escolas locais. Entre 2004 e 2015, o PROERD beneficiou quase 29.500 crianças e adolescentes e 250 pais e responsáveis.

O PROERD é caracterizado por uma frente de atuação da Polícia Militar, que conta com: a participação da família e da unidade escolar e também da sociedade na prevenção do envolvimento com drogas.

As principais atividades são: com a admissão das turmas que participarão do programa em parceria com a unidade educacional, se divide em três seções, tomando por base a divisão em pré-escola, primeira e segunda fases do ensino fundamental; as crianças ou adolescentes aprendem lições que são elas, (noções sobre cuidados com a casa, na rua, noções de trânsito e como proceder diante da ocorrência de um fato negativo), aulas dialogadas e com emprego de dinâmicas e apresentação de casos teatralizados e cinco lições, uma linguagem didáticas “mais jovens” que facultem a aproximação dos policiais militares com as crianças e os adolescentes e, por fim, o que se espera que as crianças e os adolescentes coloquem em prática o que foram ensinados.

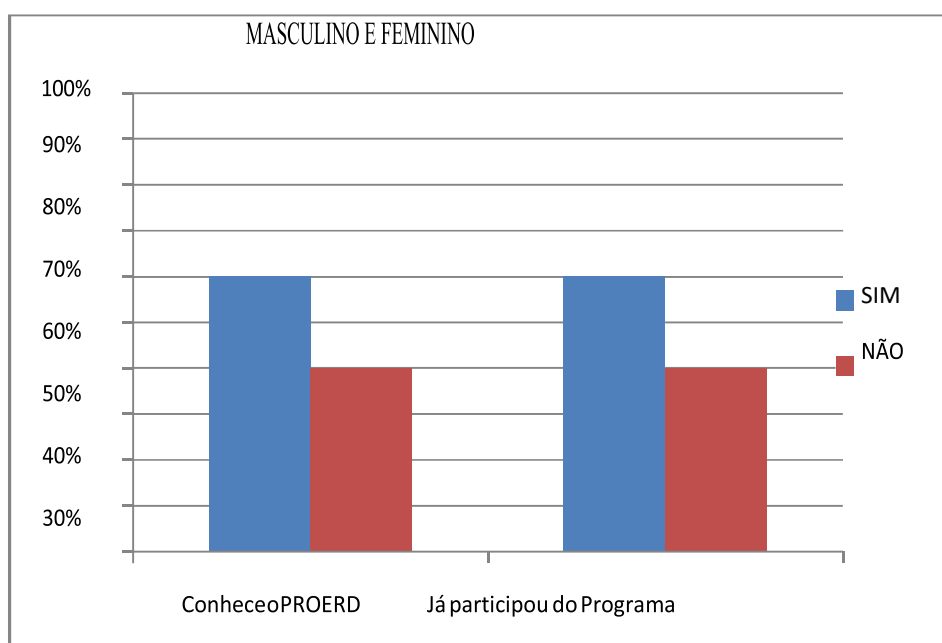
O programa e a parceria da Polícia Militar junto a unidade escolar é realizado de forma semestral e tenta atender o maior número possíveis de crianças e adolescentes nas escolas do Estado.

O Plano de Ação pretende solucionar o problema e sugerir medidas que tragam bons resultados. O programa procura trazer resultados eficazes e alguns pontos devem ser destacados, dentre eles: a relação idade/ano (série), o que define o tipo de linguagem e as atividades a serem realizadas com as turmas. O programa tem como possível solução a divisão das turmas do programa em função da idade e não do ano de escolaridade.

A falta de infraestrutura, como data show, notebook, som; cursos de didática o servidor, procura fazer também o intercâmbio de outros instrutores de estados diferentes que desenvolve o mesmo tipo de trabalho.

Uma pesquisa realizada pela Conferência Internacional de Estratégia em Gestão, Educação e Sistemas de Informação (CIEGESI) em Goiânia, GO, no dia 22-23 de junho de 2012, nos ajuda a compreender um pouco mais sobre os resultados positivos que o programa traz em benefício da sociedade. Foi aplicado um questionário pela instituição CIEGESI a 36 alunos do sexo masculino e feminino com idades entre 11 e 15 anos, e aponta que cerca 60% (21 alunos) declaram “conhecer o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD”, perguntas relacionadas ao Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD, questões referentes ao uso de drogas. Os percentuais apresentados nos gráficos abaixo correspondem ao total das respostas válidas, sendo “sim”, “não” ou “parcialmente”.

Gráfico 1 – Conhece e já participou do PROERD.



Fonte: (CIEGESI, 2012).

Quando indagados sobre a mudança de seu comportamento e de seus colegas quanto ao respeito a si mesmo e aos outros, depois de participar do PROERD, mostrando que 10% não mudaram ou perceberam mudança de comportamento e 90% notaram que houve mudanças em seu comportamento e no de seus colegas após a participação (CIEGESI, 2012).

O programa do PROERD tem como objetivo fazer com que os jovens saibam sobre as consequências sobre as drogas e não se envolvam com elas. Segundo pesquisas sobre Drogas e Juventude, da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), a escola possui um espaço importante para contribuir na redução do consumo de drogas e da violência entre os jovens. A capacitação de pais e professores é de extrema importância para evolução e crescimento dos programas

O objetivo do PROERD é prevenir ou reduzir o uso de drogas e a violência entre crianças e adolescentes, os resultados são muito satisfatórios da aplicação do PROERD nas escolas, 100% dos entrevistados responderam que sim. Isto demonstra a eficácia do Programa. Os dados sobre o resultado da aplicação do PROERD podem ser conferidos no Gráfico 1 apresentado (CIEGESI, 2012).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os autores do trabalho referem-se ao programa como um benefício para toda a população em geral citando as opiniões positivas e negativas do programa ressaltando também a falta de investimento com todas as dificuldades enfrentadas e sem os devidos recursos necessários os policiais da ênfase e continuidade ao trabalho acreditando que aquilo que está sendo aplicado traz bons resultados mesmo sendo à longo prazo.

O programa PROERD é importante para a Polícia Militar porque está ligada as atribuições da polícia de acordo com a Constituição Federal de 1988 em seu art. 144, § 5º, preceitua que, “Às policias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública, objetivo fundamental e evitar que o crime ocorra trabalhando de forma preventiva”. Atualmente, os crimes tem ligação muito grande com o uso de drogas, então a Policia Militar de Goiás desenvolve esses trabalhos nas escolas com esse objetivo evitar que os jovens se envolvam com as drogas e se tornem criminosos.

Por meio do estudo nota-se a importância do trabalho realizado pelo Programa Educacional de Resistência as Drogas da Polícia Militar PROERD, mesmo sendo um trabalho que sofrem uma certa resistência por parte da minoria dos policiais tratam o programa com um certo Preconceito, no sentido de ser visto como uma função que não cabe à polícia militar os resultados que mostra não é muito importante e que seus efeitos são a longo prazo uma vez que a orientação é o ensino manifestado as crianças em um processo de formação de conhecimento refletiva em sua fase adulta nesse sentido é fundamental lembrar e um trabalho de prevenção às drogas e conseqüentemente ao crime.

A Polícia Militar para que continuar a manter os seus projetos alcançar com maior efetividade o seu trabalho precisa receber uma atenção maior do Estado com investimentos em profissionais de fora que trazem alguns conhecimentos para acrescentar e também em materiais de didáticos fazendo um investimento maior na qualificação e valorização pessoal do profissional que é o Polícia Militar.

De acordo com as opiniões dos autores objetivo do Proerd programa de radiação de drogas é de meio preventivo que envolve a polícia militar do estado e família como diz os trabalhos realizados nas escolas reprimindo o uso de drogas com esse exame que o crime não compensa

o Proerd está ligado as atribuições da PM de acordo com a Constituição Federal de 1988, o objetivo de evitar é a polícia de forma ostensiva passa a agir de forma preventiva antecipadamente o crime que ele aconteça há a maior parte dos crimes está ligada ao consumo de tráfico de drogas sendo assim a polícia militar aplica o sistema do Proerd com sentido os jovens a não usar drogas e não cometer crimes Por que crime não compensa colaborar para o trabalho da Polícia Militar que vai poder com a sua energia em outras atividades combatendo outros tipos de crimes

Através do estudo nota-se a importância do trabalho realizado pelo programa Proerd da PM mesmo sendo um trabalho que sofrem uma certa resistência por parte de poucos policiais assim como um certo Preconceito No sentido de ser visto como uma função que não cabe à polícia militar ressaltasse a qualidade e eficiência na busca pelos resultados que mostra se a curto e mais importante a longo prazo uma vez que a orientação é o ensino manifestado as crianças em um processo de formação de conhecimento refletiva em sua fase adulta nesse sentido é fundamental visando em dança do trabalho no combate prevenção às drogas e conseqüentemente ao Crime que tem ligação direta com a primeira o maior investimento qualificação e valorização pessoal e profissional da Polícia Militar.

Um usuário de drogas nem sempre é marginal ou "no fundo do poço". Velho (1998) concorda que embora todos os envolvidos com drogas ilícitas é de alguma forma marginalizado pelo ilegalidade do uso de drogas, os usuários de drogas podem viver estilos de vida. Portanto, o desenvolvimento de políticas de drogas, além de considerar os tipos de medicamentos utilizados, diferenciar os contextos socioeconômicos e culturais em que a droga é consumida. As informações mais frequentes sobre o uso de drogas por crianças e adolescentes aparece em levantamentos epidemiológicos. Essas pesquisas influenciam ação governamental, mas não discutem todas as dimensões e complexidade do fenômeno e às vezes marginalizar certos grupos.

Uma gama mais ampla de mídia (transmissão de televisão e jornais populares) relatam a violência e o crime relacionadas ao tráfico de drogas. Estes estabelecimentos são geralmente alarmista e raramente suavizar seus relatórios com e informação cautelosa. Esta mídia contribui para uma cultura do medo, retratando um aumento crescente de criminalidade e crimes violentos (Amaral, 2007) e identificando drogas como o inimigo do povo. Durante o ano em que esta pesquisa foi realizada, muitos eventos acadêmicos e outros organizados por movimentos sociais abordaram o tema drogas de diversas perspectivas.

Esses eventos tentaram propor novas formas de entender o debate sobre drogas no Brasil. Este estudo contribui para a conversa analisando o estado atual da discussão em Brasil, especialmente no que diz respeito a crianças e jovens, para contextualizar a evolução da política de drogas no Brasil.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa tem como objetivo final combater a violência através do programa de repressão às drogas. Por meio do trabalho é possível concluir que o projeto tem objetivos contundentes e sérios na sua execução, com parceria com a polícia militar, os resultados acerca da prevenção do uso de drogas ilícitas, envolvem a família como alicerce e a colaboração da sociedade.

O PROERD não tem como foco apenas os resultados imediatos, mas sim o objetivo e um trabalho em longo prazo, visto que a criança bem orientada hoje será um adulto responsável amanhã, e saber de seus direitos e deveres como cidadão de bem, prezando por um caminho de respeito a si mesmo e ao próximo, dará testemunho voltada para o bem produz efeitos e tem toda a chance de alcançar bons resultados.

Quando uma criança ou adolescente tem a orientação para desenvolver sua identidade e são incentivados na busca da cidadania e responsabilidade social, é provável que estejam sendo retirados da marginalidade, do submundo do crime, da prostituição e da violência, o que é benéfico para eles e para toda a sociedade. A pesquisa revelou que a proposta do PROERD tem alcançado êxito quando alunos respondem que mudaram seu comportamento após sua aplicação, que lhes ofereceu informações básicas de cidadania como prevenção ao uso de drogas.

Os desafios ainda existe e como o Ministério de saúde indica, abordar o uso de drogas entre crianças e adolescentes não é apenas uma questão de saúde mental; a rede de atenção também deve incorporar a perícia encontrada nos campos da antropologia, sociologia, educação, direito e assistência social.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marília Mastrocolla de; OLIVEIRA, Márcia Aparecida; PINHO, Paula Hayasi. **O tratamento de adolescentes usuários de álcool e outras drogas: uma questão a ser debatida com os adolescentes?** Disponível em: . Acesso em: fevereiro de 2018.

AMARAL, L. Mídia e violência urbana: o corpo contemporâneo e suas afetações em uma cultura do risco. **Logos Comunicação & Universidade**, 26, 133-145, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. (2004). **A política do Ministério da Saúde para atenção integral a usuários de álcool e outras drogas** (2ª ed.). Brasília, DF:

_____. Ministério da Saúde. (2004). **Álcool e redução de danos: uma abordagem inovadora para países em transição**. Brasília, DF:

_____. Ministério da Saúde. (2005). **Caminhos para uma política de saúde mental infante-juvenil**. Brasília, DF:

_____. Ministério da Saúde. (2009). **Plano emergencial de ampliação de acesso ao tratamento e Prevenção em Álcool e outras Drogas – PEAD**. Brasília, DF:

FRANZEN, Jason Aurelina. **O desenvolvimento sustentável através de ações sociais: PMSC e o PROERD - um estudo de caso**. 2004. 86 f. Dissertação (Trabalho de Conclusão de Estágio) - Departamento de Ciências da Administração, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

HEIM, Joanna; ANDRADE, Arthur Guerra de. **Efeitos do uso do álcool e das drogas ilícitas no comportamento de adolescentes de risco: uma revisão das publicações científicas entre 1997 e 2007**. Disponível em: Acesso em: Fevereiro de 2018.

Minayo, M. C. S. (1990). A violência na adolescência: um problema de saúde pública. *Caderno de Saúde Pública*, 6(3), 278-292.

_____; Deslandes, S. F. (1998). A complexidade das relações entre drogas, álcool e violência. *Caderno de Saúde Pública*, 14(1), 35-42.

PAIVA, Fernando Santana de; RONZANI, Telmo Mota. **Estilos parentais e consumo de drogas entre adolescentes: revisão sistemática**. Disponível em: . Acesso em: Fevereiro de 2018.

SILVA, Josivaldo Genuíno. **O PROERD, instrumento de educação e prevenção às drogas**. Disponível em: . Acesso em: Fevereiro de 2018.

SOUZA, E. R; JORGE, M. H. P. M. **Impacto da violência na infância e adolescência brasileiras: magnitude da morbimortalidade**. In Ministério da Saúde, *Caminhos para uma política de saúde mental infante-juvenil* (2ª ed. rev., pp. 23-28). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006.

VELHO, G. **Nobres & anjos: um estudo de tóxicos e hierarquia**. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 1998.

VILLAS-BÔAS, Renata Malta. **A doutrina da proteção integral e os princípios norteadores do direito da infância e da juventude**. Disponível em: . Acesso em: Fevereiro de 2018.

WAISELFISZ, J. J. **Mapa da violência 2011: os jovens no Brasil**. São Paulo: Instituto Sangari, 2011.

_____. **Mapa da violência 2012: crianças e adolescentes do Brasil**. Rio de Janeiro: Faculdade LatinoAmericana de Ciências Sociais, 2012.